Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 12, n. 7 julho 2015.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Cintia Santiago – **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas – **Estagiário**
Geovanny dos Santos Santos – **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Julho – 2015

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou 7,84%, passando de R$267,07 em junho para R$ 288,02 em julho (Tabela 1). O aumento de 32,89% no preço médio da banana e 12,18% no preço médio do quilo da carne foram os principais responsáveis pela elevação. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: tomate (10,39%), pão (9,49%), óleo (8,44%), manteiga (6,54%),e feijão (5,42) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2015

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Julho	288,02	7,84	277,74	-1,59
Junho	267,07	3,22	282,23	-2,12
Maio	258,74	1,27	288,33	3,59
Abril	255,49	0,60	278,33	2,43
Março	253,96	5,36	271,74	-1,92
Fevereiro	241,03	1,46	277,07	12,47
Janeiro	237,56	-1,94	246,36	-0,77

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em contrapartida, o preço médio do quilo da farinha sofreu redução de 28,39%, passando de R$ 4,79 em junho, para R$ 3,43 em julho. Observaram-se também reduções no preço médio do quilo do café (12,93%), açúcar (11,65%), arroz (9,56%), e leite (2,76%). O aumento no custo da cesta básica, em Ilhéus, resultou em queda no poder de compra do trabalhador assalariado no mês de julho. O

comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 36,84% em junho, passou para aproximadamente 39,73% em julho, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$724,96 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$788,00. O tempo despendido por um trabalhador, com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 74 horas e 34 minutos em junho para 80 horas e 24 minutos em julho (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Julho (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Junho	Julho			
Carne (Kg)	18,55	20,81	4,50	93,65	26h 8min
Leite (L)	2,54	2,47	6,00	14,82	4h 8min
Feijão (Kg)	3,85	4,06	4,50	18,27	5h 6min
Arroz (Kg)	2,82	2,55	3,60	9,18	2h 34min
Farinha (Kg)	4,79	3,43	3,00	10,29	2h 52min
Tomate (Kg)	3,85	4,25	12,00	51,00	14h 14min
Pão (Kg)	4,95	5,42	6,00	32,52	9h 5min
Café (Kg)	14,70	12,79	0,30	3,84	1h 4min
Banana (Dz)	3,19	4,24	7,50	31,80	8h 53min
Açúcar (Kg)	2,06	1,82	3,00	5,46	1h 31min
Óleo (900 mL)	3,08	3,34	1,00	3,34	0h 56min
Manteiga (Kg)	17,33	18,46	0,75	13,85	3h 52min
Total				288,02	80h 24min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento durante o mês de julho atingiria o valor de R$864,06, equivalente a 1,10 vezes o salário mínimo bruto de R$788,00. Observando-se os últimos seis meses verifica-se alta no custo da cesta de 21,24%, em Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou maior elevação de preço foi a banana (70,24%), enquanto a farinha apresentou a maior redução (34,79%) (Tabela 3). Nos últimos 12

meses, em Ilhéus, o custo da cesta básica aumentou 23,45%. Nesse período o tomate sofreu a maior elevação de preço (68,65%), e a farinha a maior redução (36,01%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	12,18	20,78	26,50
Leite (L)	6,00	-2,76	8,81	11,76
Feijão (Kg)	4,50	5,42	12,43	13,06
Arroz (Kg)	3,60	-9,56	-6,23	7,12
Farinha (Kg)	3,00	-28,39	-34,79	-36,01
Tomate (Kg)	12,00	10,39	64,73	68,65
Pão (Kg)	6,00	9,49	18,08	15,57
Café (Kg)	0,30	-12,93	-14,48	-2,04
Banana (Dz)	7,50	32,89	70,24	56,42
Açúcar (Kg)	3,00	-11,65	-16,51	-9,45
Óleo (900 mL)	1,00	8,44	-11,64	-8,24
Manteiga (Kg)	0,75	6,54	10,01	7,28
Total		7,84	21,24	23,45

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Junho de 2015 a Julho de 2015.
**Fevereiro de 2015 a Julho de 2015.
***Julho de 2014 a Julho de 2015.

Na cidade de Itabuna, o custo da cesta básica reduziu 1,59%, passando de R$282,23 em junho para R$277,74 em julho (Tabela 1). A redução de R$4,53 decorreu, especialmente, da queda de 11,27% no preço médio do quilo do tomate, que após aumentos, passou de R$3,96, em junho, para R$3,49 em julho. Comportamento baixista foi observado também nos seguintes itens: farinha (6,73%), banana (3,79%), café (2,37%), arroz (2,13%) e o pão (0,76%). No entanto, o aumento de 7,28% no preço médio do quilo do feijão impediu que o custo da cesta apresentasse maior redução de custo. Além do feijão, foram observadas altas nos preços dos seguintes itens: carne (2,23%), leite (1,26%), arroz (2,17%), manteiga (0,87%) e açúcar (0,57%). O preço médio do óleo de soja manteve-se estável.

A redução no custo da cesta básica em julho proporcionou uma

alta do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 39,08% em junho para 38,31% em julho. O tempo despendido por um trabalhador que ganha um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta também caiu, passando de 78 horas e 48 minutos em junho para 77 horas e 34 minutos em julho (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Julho (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Junho	Julho			
Carne (Kg)	19,75	20,19	4,50	90,86	25h 22min
Leite (L)	2,39	2,42	6,00	14,52	4h 3min
Feijão (Kg)	3,69	3,96	4,50	17,82	4h 59min
Arroz (Kg)	2,35	2,30	3,60	8,28	2h 19min
Farinha (Kg)	2,97	2,77	3,00	8,31	2h 19min
Tomate (Kg)	3,96	3,49	12,0	41,88	11h 41min
Pão (Kg)	6,59	6,54	6,00	39,24	10h 58min
Café (Kg)	12,65	12,38	0,30	3,71	1h 2min
Banana (Dz)	4,27	4,11	7,50	30,83	8h 37min
Açúcar (Kg)	1,74	1,75	3,00	5,25	1h 28min
Óleo (900 mL)	3,10	3,10	1,00	3,10	0h 52min
Manteiga (Kg)	18,43	18,58	0,75	13,94	3h 53min
Total				277,74	77h 34min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de julho, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R$833,22, equivalente a 1,06 vezes o salário mínimo bruto de R$788,00. Nos últimos seis meses, observou-se elevação no custo da cesta em Itabuna de 12,74%. Nesse período, o tomate apresentou maior elevação de preço (20,76%), e a manteiga foi o único produto a sofrer redução (1,62%) (Tabela 5).

Nos últimos 12 meses, o custo da ração essencial mínima em Itabuna apresentou alta de 13,74%. A banana foi o produto que mais

influenciou nesse comportamento, uma vez que sofreu alta de 79,45% no preço médio do quilo. A farinha, por sua vez, continuou apresentando queda, nos últimos seis meses, de 50,97% no preço médio (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	2,23	18,83	10,03
Leite (L)	6,00	1,26	8,04	8,52
Feijão (Kg)	4,50	7,28	7,03	14,75
Arroz (Kg)	3,60	-2,13	3,11	-11,16
Farinha (Kg)	3,00	-6,73	3,36	-50,97
Tomate (Kg)	12,00	-11,87	20,76	29,74
Pão (Kg)	6,00	-0,76	4,98	33,47
Café (Kg)	0,30	-2,37	2,49	-4,13
Banana (Dz)	7,50	-3,75	18,81	79,45
Açúcar (Kg)	3,00	0,57	2,94	-27,39
Óleo (900 mL)	1,00	-	9,15	-12,43
Manteiga (Kg)	0,75	0,87	-1,62	7,89
Total		-1,59	12,74	13,74

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.
* Junho de 2015 a Julho de 2015.
**Fevereiro de 2015 a Julho de 2015.
***Julho de 2014 a Julho de 2015.

Como oferta da carne continua em baixa em função do crescimento das exportações e aumento dos custos da pastagem e reposição dos bezerros, observou-se acentuada elevação no preço carne em julho.

A redução na área plantada de feijão e aumento nos custos com irrigação aqueceram o mercado em julho, gerando continuidade no comportamento altista no preço.

As condições climáticas desfavoráveis também afetaram a produção de leite, prejudicada também pelo período de entressafra. Isso fez com que o preço do seu principal derivado, a manteiga, aumentasse. No entanto, o início de safra, tem gerado expectativa de redução no preço do leite nos próximos meses e, consequentemente, da manteiga.

Na maior parte do país o clima foi favorável ao cultivo mandioca. O aumento da oferta e a baixa demanda ocasionaram redução no preço. Os estoques desta matéria-prima permanecem altos, visto que muitos produtores adiaram em um ano a colheita prevista para o ano passado devido ao preço desfavorável em 2014. Atualmente, para garantir um preço mínimo para a mandioca, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) foi autorizada a comprar farinha e fécula de mandioca nos estados onde a cotação de mercado esteja abaixo do preço mínimo.

O clima seco no mês de julho favoreceu a colheita do café tipo arábica em todas as regiões produtoras do Brasil, e também a secagem dos grãos, embora tenha colhido menos que no mesmo período do ano passado. A queda das exportações de café também contribuiu para a redução de preço desse item em julho.

A alta produtividade de arroz na colheita resultou na formação de estoques e maior oferta no mercado. As beneficiadoras ofertaram quantidades menores na compra do arroz, gerando impasse com os produtores.

Em julho de 2015 o custo da cesta básica apresentou pequena redução na cidade de Itabuna, menos de 2%. Enquanto em Ilhéus foi observada elevação de custo de 7,84%. Observa-se variação mensal acumulada até julho de 13,50% e 18,87%, respectivamente em Itabuna e Ilhéus. Esses percentuais estão acima do IPCA – 15 (Índice de Preços ao Consumidor Amplo – 15 do IBGE) que foi de 6,90%. Pode-se constatar que nos últimos sete meses o custo da cesta básica vem aumentando consideravelmente, e que o salário mínimo é insuficiente para adquirir os 12 itens para a alimentação de uma família.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Brisa Oliveira Moura - **Voluntária**
Cintia Santiago – **Estagiária**
Geovanny dos Santos Santos - **Voluntário**
Paulo César C. Dantas - **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse: http://nbcgib.uesc.br/cesta/

/CBUESC
@CBUESC
cbuesc@gmail.com